ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE

AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO CORPORAL EM FUNCIONÁRIOS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA POR MEIO DE DOIS SISTEMAS DE BIOIMPEDÂNCIA: TETRAPOLAR E BIPOLAR

Vanessa Holtz Franco[1]
Vanessa Baptista Barros[2]
Daniel Ribas da Costa[3]
Lucas Vinicius R. Dias[4]
Edson Itaru Kaminagakura[5]

RESUMO: Atualmente o método de bioimpedância é comumente utilizado para a verificação da composição corporal. Dentre os diversos sistemas de mensuração da "impedância" corporal os equipamentos tetrapolares são os mais precisos, no entanto, apresentam custo superior aos equipamentos bipolares. Apesar disso, os métodos bipolares, geralmente estão presentes em balanças multifuncionais e, por apresentarem menor custo e praticidade com relação às avaliações convencionais são os mais utilizados. Considerando as possíveis diferenças entres os resultados das mensurações provenientes do método bipolar com relação ao tetrapolar, o objetivo do presente estudo foi comparar e correlacionar os percentuais de gordura (%G) e água (%H_2O) provenientes do método de bioimpedância tetrapolar (BioT), com a bioimpedância bipolar (BioB). Participaram do presente estudo 96 funcionários da Universidade Estadual de Ponta Grossa - Pr, sendo 33 do sexo masculino e 63 do sexo feminino, com idade de 47,94 $\pm$ 8,01 anos e estatura de 160,59 $\pm$ 18,37cm. Os dados referentes à %G e %H_2O foram obtidos por meio da BioT (MALTRON) e BioB (TANITA). Para a comparação e possíveis correlações dos dados provenientes da BioT com relação a BioB foram utilizados os testes *t Student* para amostras dependentes e o teste de correlação de Pearson, respectivamente. Em todos os casos o nível de significância foi pré-fixado para $p<0,05$. Não foram observadas diferenças significativas no %G proveniente da BioT (32,27 $\pm$ 8,78%) em comparação ao método BioB (33,22 $\pm$ 8,98%). Além disso, esses valores foram significativamente correlacionados ($r=0,62$; $p=0,001$). No entanto a %H_2O da BioT (49,33 $\pm$ 6,25) foi significativamente inferior a BioB (47,60 $\pm$ 6,13%) ($p=0,002$). Os resultados do presente estudo demonstraram a possibilidade de utilizar a BioB na avaliação do %G, mas evidenciaram a necessidade de cautela na utilização dos valores de %H_2O provenientes desse método.

PALAVRAS CHAVE – Correlação, percentual de gordura, percentual de água.

[1] Acadêmico, participante, vanessaholtz@hotmail.com.
[2] Acadêmico, participante, vanessa_10012@hotmail.com.
[3] Acadêmico, participante.
[4] Acadêmico, participante.
[5] Especialista, coordenador, kaminagakura@hotmail.com.